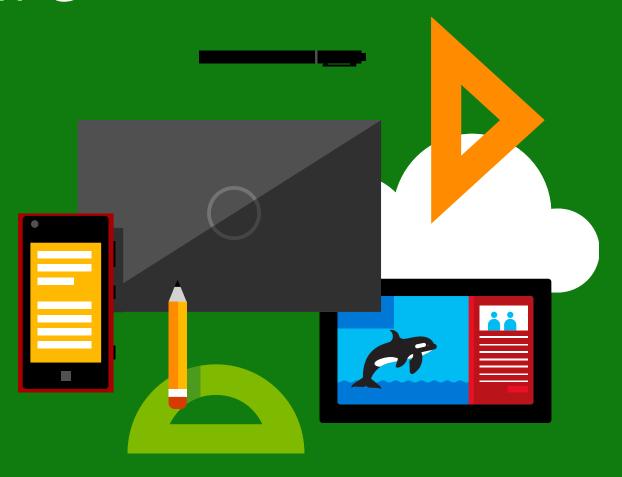
DBStart

HTML, CSS e TypeScript Instrutora: Profa. Andréa Aparecida Konzen (andrea.konzen@pucrs.br)

Material cedido gentilmente pelo Prof. Júlio Pereira Machado



Teste de Software

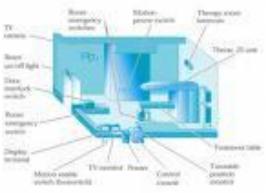


- Sotware é um dos mais variados e complexos produtos produzidos de forma regular.
- Requisitos de qualidade dependentes:
 - Do domínio da aplicação;
 - Ambiente de execução;
 - Público alvo;
 - Etc.
- Exige técnicas sofisticadas e específica para cada produto desenvolvido.

• Ariane 5:

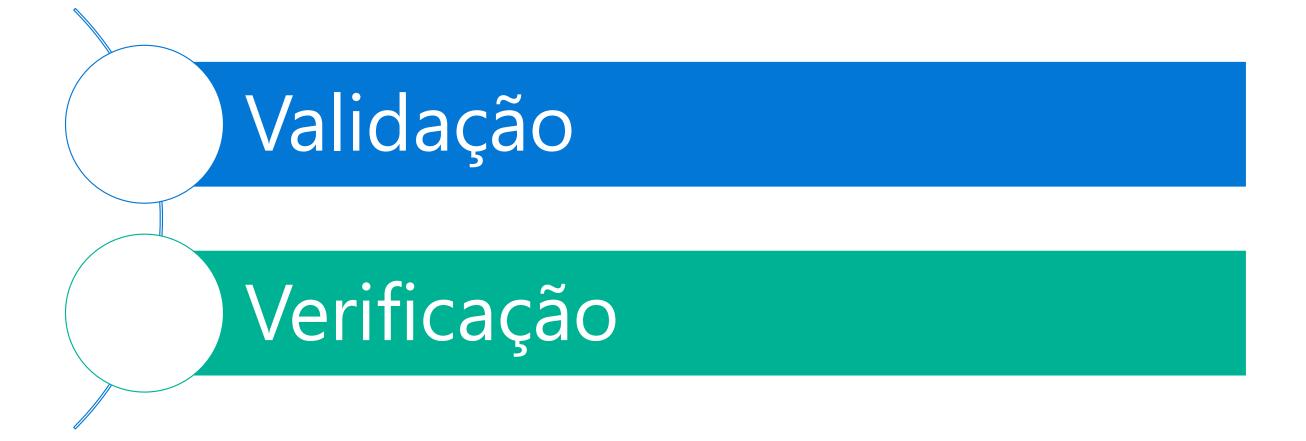
- Explosão em seu primeiro voo.
- Causado pelo reuso de algumas partes de código de seu predecessor sem verificação adequada.
- Therac-25:
 - Máquina de terapia de radiação.
 - Devido a um erro de software, seis pessoas morreram de overdose.
- Pentium FDIV:
 - Erro de projeto na unidade de divisão de ponto-flutuante.
 - Intel foi forçada a oferecer substituição de todos os processadores defeituosos.







- Por que é tão difícil garantir a qualidade do software?
 - Porque é algo dinâmico.
 - Porque envolve pessoas.
 - Porque as regras de negócio podem ser complexas.
 - Porque as tecnologias mudam rapidamente.
 - Porque as equipes mudam a toda hora.
 - Porque novas necessidades surgem a cada momento.
 - ...

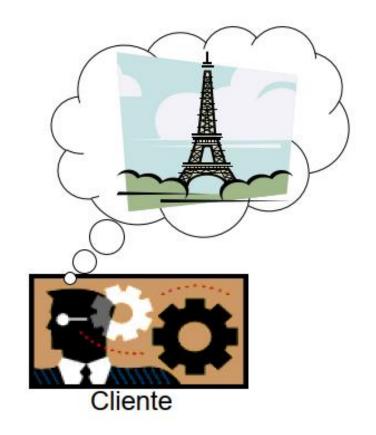


Validação e Verificação

- Validação o processo de avaliar o software ao final de uma etapa de seu desenvolvimento para garantir adequação ao seu propósito (necessidades do seu usuário).
- Verificação o processo de determinar se o produto de uma determinada fase de desenvolvimento do software está de acordo com seus requisitos (sua especificação).

Validação

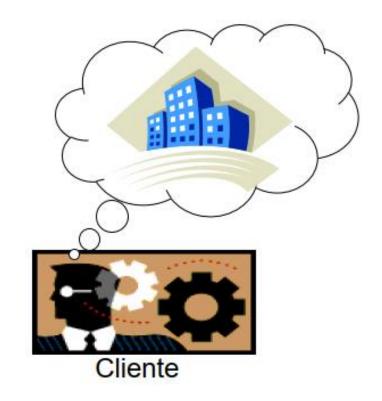
• "Estamos construindo o produto correto?"

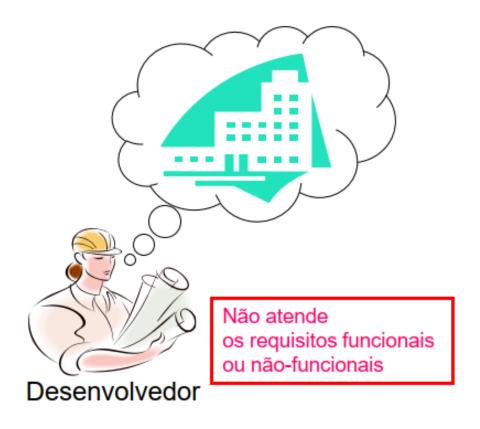




Verificação

• "Estamos construindo o produto corretamente?"





Técnicas de V&V

• Existem dois tipos de técnicas de validação e verificação:



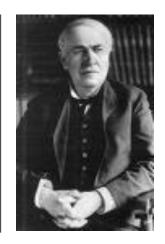
Técnicas de V&V

- Técnicas de V&V estáticas não requerem que o sistema de software seja executado.
 - Exemplo: revisões de código
- Técnicas de V&V dinâmicas requerem trabalhar com uma representação executável do sistema de software.
 - Exemplo: teste

• O termo *bug* é utilizado informalmente



"It has been just so in all of my inventions. The first step is an intuition, and comes with a burst, then difficulties arise—this thing gives out and [it is] then that 'Bugs'—as such little faults and difficulties are called—show themselves and months of intense watching, study and labor are requisite..." – Thomas Edison





"an analyzing process must equally have been performed in order to furnish the Analytical **Engine with the necessary** operative data; and that herein may also lie a possible source of error. Granted that the actual mechanism is unerring in its processes, the cards may give it wrong orders. " – Ada, Countess Lovelace (notas sobre Babbage's Analytical Engine)



- **Defeito** (*failure*): é a manifestação externa do estado de erro quando este interfere na saída gerada.
- Erro (error): é o estado interno que diverge do estado correto.
- Falha (fault): problema no código que, ao ser executado, leva a um erro.

- A execução de um teste leva a detecção de <u>defeitos</u>.
- A depuração do sistema permite então detectar o <u>estado de erro</u>.
- E levar, possivelmente, a descoberta da <u>falha</u>.

Um programa deve imprimir um cupom fiscal com o valor total da compra. Executando-se um caso de teste percebe-se um <u>defeito</u>:

o valor da soma está incorreto.

A depuração mostra um <u>estado de erro</u>:

• o preço do último produto não está sendo somado.

Uma análise do código detecta a falha:

• o método que percorre a lista de produtos está interpretando erroneamente o tamanho da lista de itens de venda.

```
function quantidadeZeros(lista) {
    let contagem = 0;
    for(let i = 1; i < lista.length; i++) {
        if (lista[i] === 0) {
            contagem++;
        }
    }
    return contagem;
}

console.log(quantidadeZeros([2,7,0]));
console.log(quantidadeZeros([0,2,7]));</pre>
```

Teste: [2, 7, 0] Esperado: 1 Atual: 1

Teste: [0, 2, 7] Esperado: 1 Atual: 0

```
function quantidadeZeros(lista) {
    let contagem = 0;
    for(let i = 1; i < lista.length; i++) {
        if (lista[i] === 0) {
            contagem++;
        }
    }
    return contagem;
}

console.log(quantidadeZeros([2,7,0]));
console.log(quantidadeZeros([0,2,7]));</pre>
```

Erro: *i* é 1 na primeira iteração.

Erro se propaga para a variável *contagem*.

<u>Defeito</u>: contagem é 0 no comando *return*.

<u>Teste</u>: [0, 2, 7] <u>Esperado</u>: 1

Atual: 0

Teste de software

- Quais os objetivos do teste?
 - Encontrar e prevenir defeitos;
 - Conhecer o grau de qualidade de um produto;
 - Prover informações para tomadas de decisões;
 - Validade e verificar produtos;
 - Etc.



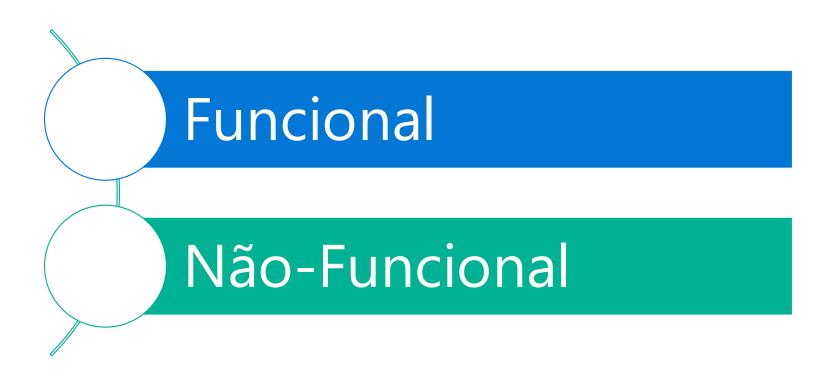


Testes estatísticos são utilizados para testar o desempenho e a confiabilidade do programa e como ele se comporta sob condições operacionais.

• Exemplo: verificar o comportamento de um servidor *web* com um grande número de acessos simultâneos.

Testes de defeitos se destinam a encontrar inconsistências entre o programa e sua especificação.

• Exemplo: verificar se a resposta de um servidor *web* está correta para uma determinada requisição.



- Testes funcionais são aqueles focados no teste das principais funcionalidades do sistema.
- Testes não-funcionais são aqueles focados no teste de outras características tais como tempo de resposta, quantidade de memória utilizada, e outros aspectos bastante relacionados ao desempenho e segurança do sistema.

- <u>De unidade</u>
- <u>De integração</u>
- De sistema
- De aceitação
- De regressão
- De fumaça
- De exploração
- De robustez
- De desempenho
- De segurança
- De instalação
- De implantação
- De compatibilidade

- De concorrência
- De recuperação
- ..

Teste de unidade ou unitário:

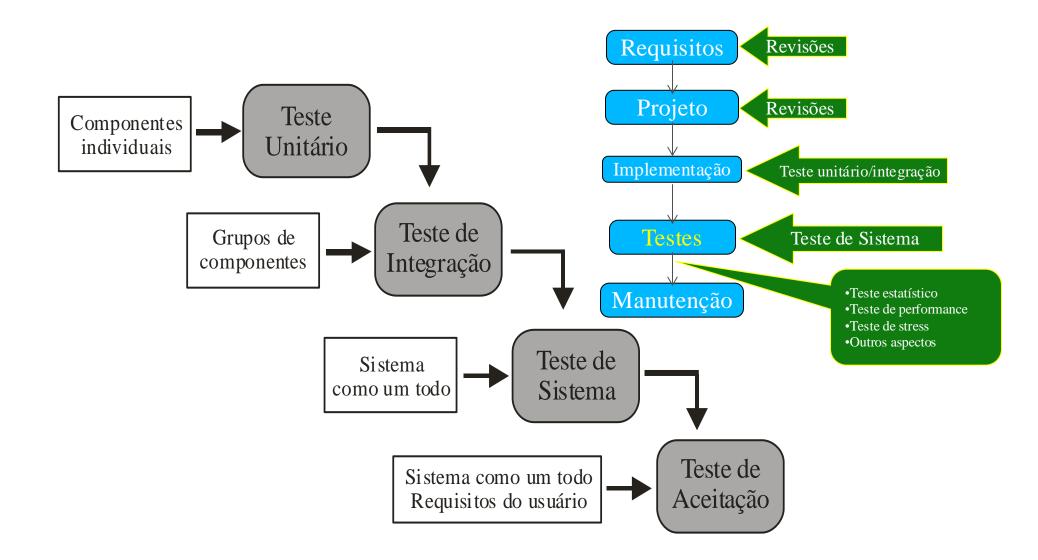
- Busca identificar defeitos na lógica e implementação de cada "módulo" de software isoladamente.
- Possíveis unidades: funções, procedimentos, métodos, classes.

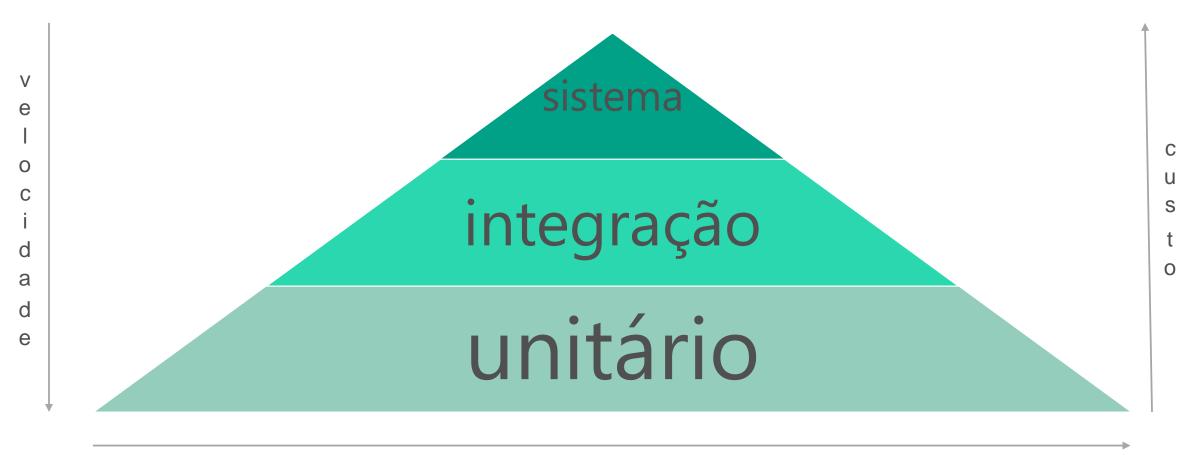
Teste de integração:

 Visa descobrir defeitos em um grupo de "módulos" durante a integração da estrutura do programa.

Teste de sistema:

- Procura identificar defeitos nas funcionalidades do sistema como um todo.
- Envolve testes não-funcionais além dos funcionais.



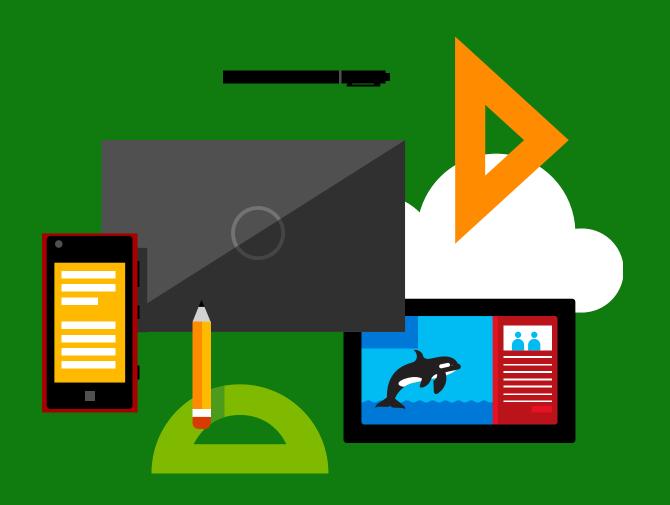


quantidade de testes

Testes em Javascript

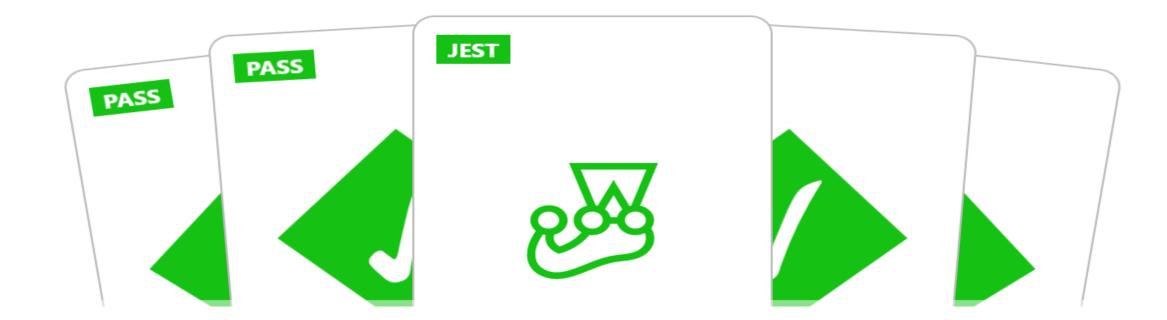
- Grande variedade de bibliotecas e frameworks.
- Exemplos de frameworks para testes:
 - Jest https://jestjs.io/
 - Jasmine https://jasmine.github.io/
 - Mocha https://mochajs.org/
 - Cypress https://www.cypress.io/
 - Playwright https://playwright.dev/
- Exemplos de bibliotecas:
 - Chai https://www.chaijs.com/ asserções
 - Sinon https://sinonjs.org/ dublês (spies, stubs, mocks, etc)
 - Karma https://karma-runner.github.io/ executor

JEST



JEST

- Framework para realização de testes em JavaScript
- Suporta testes unitários, dublês, cobertura de código, etc
- Disponível em https://jestjs.io/



JEST

- Qual executor de testes utilizar com JEST para TypeScript?
 - ts-jest https://kulshekhar.github.io/ts-jest/
 - @swc/jest https://github.com/swc-project/jest
 - etc

```
export function somar(a,b) {
    return a + b;
}
```

```
describe('somar', () => {
    it('deve retornar 2 para 1 + 1', () => {
        expect(somar(1,1)).toBe(2);
    });
});
```

```
describe('somar', () => {
    it('deve retornar 2 para 1 + 1', () => {
        expect(somar(1,1)).toBe(2);
    });
});
```

Define uma suíte/conjunto de testes.

```
describe('somar', () => {
    it('deve retornar 2 para 1 + 1', () => {
        expect(somar(1,1)).toBe(2);
    });
```

```
describe('somar', () => {
    it('deve retornar 2 para 1 + 1', () => {
        expect(somar(1,1)).toBe(2);
    });
});
```

Define o que está sendo verificado como esperado no teste através de um ou vários "matchers".

Jest: describe()

- Uma suíte de testes é definida através da função global describe().
- Parâmetros usuais:
 - Uma string descrevendo o que está sendo testado;
 - Uma função contendo a implementação da suíte de testes.
- Exemplo:

```
describe('somar', () => {
});
```

Jest: it()/test()

- A especificação de um teste é descrita pela função global *it()* ou *test()*
 - Ambos nomes são alias um do outro.
- Parâmetros usuais:
 - Uma string descrevendo o comportamento sendo testado;
 - Uma função contendo o corpo de implementação do teste individual.
- Exemplo:

```
it('deve retornar 2 para 1 + 1', () => {
});
```

```
test('deve retornar 2 para 1 + 1', () => {
});
```

- O código no corpo de um teste usualmente segue o padrão *arrange, act, assert*.
 - Arrange:
 - Estabelece as condições sobre as quais a unidade sob teste será exercitada.
 - É aqui que se configura dependências e dados do caso de teste.
 - *Act*:
 - Exercita a unidade sob teste.
 - Se apresenta como uma chamada de função ou método com os dados configurados na etapa anterior.
 - Assert:
 - Verifica que a unidade sob teste se comporta conforme esperado.

```
describe('somar', () => {
    it('deve retornar 2 para 1 + 1', () => {
        const a = 1;
        const b = 1;
        const resultadoEsperado = 2;
        const resultadoAtual = somar(a,b);
        expect(resultadoAtual).toBe(resultadoEsperado);
    });
});
```

```
describe('somar', () => {
   it('deve retornar 2 para 1 + 1', () => {
      const a = 1;
      const b = 1;
      const resultadoEsperado = 2;
      const resultadoAtual = somar(a,b);
      expect(resultadoAtual).toBe(resultadoEsperado);
   });
});
```

```
describe('somar', () => {
    it('deve retornar 2 para 1 + 1', () => {
        const a = 1;
        const b = 1;
        const resultadoEsperado = 2;
        const resultadoAtual = somar(a,b);
        expect(resultadoAtual).toBe(resultadoEsperado);
    });
}
```

```
describe('somar', () => {
   it('deve retornar 2 para 1 + 1', () => {
      const a = 1;
      const b = 1;
      const resultadoEsperado = 2;
      const resultadoAtual = somar(a,b);
      expect(resultadoAtual).toBe(resultadoEsperado);
   });
});
ASSERT
```

Jest: expectations

- A estrutura de um teste busca observar se a unidade sob teste se comporta conforme esperado.
- Uma *expectation* é uma asserção sobre o estado esperado da unidade sob teste, a qual pode ser verdadeira ou falsa.
- Uma *expectation* é definida através da função global *expect()* que é o ponto de partida para a comparação entre o resultado atual e o resultado esperado através de um *matcher...*

Jest: matchers

- Matchers são os elementos que permitem realizar asserções sobre o estado esperado de um teste.
- As APIs de teste possuem dezenas de métodos diferentes com *matchers* essenciais e ainda permitem a implementação de extensões.
 - Exemplos: toBe(), toEqual(), toBeNull(), toBeFalsy(), toBeGreaterThan(), toBeCloseTo(), toMatch(), ...
- Saiba mais: https://jestjs.io/docs/expect

Código a ser testado:

```
export function quantidadeZeros(lista) {
   let contagem = 0;
   for(let i = 1; i < lista.length; i++) {
       if (lista[i] === 0) {
            contagem++;
            }
       }
       return contagem;
}</pre>
```



Código do teste:

```
describe('quantidadeZeros', () => {
    it('deve retornar 0 para array []', () => {
        const array = [];
        const quantidadeEsperada = 0;
        const quantidadeAtual = quantidadeZeros(array);
        expect(quantidadeAtual).toBe(quantidadeEsperada);
    });
it('deve retornar 0 para array [1]', () => {
        const array = [1];
        const quantidadeEsperada = 0;
        const quantidadeAtual = quantidadeZeros(array);
        expect(quantidadeAtual).toBe(quantidadeEsperada);
    });
    it('deve retornar 1 para array [0]', () => {
        const array = [0];
        const quantidadeEsperada = 1;
const quantidadeAtual = quantidadeZeros(array);
        expect(quantidadeAtual).toBe(quantidadeEsperada);
    });
});
```

Jest: describe()

- Blocos describe() podem ser aninhados para a definição de uma estrutura de testes hierárquicos.
- Exemplo:

```
describe('stringBinParaNumber', () => {
    describe('dado uma string binária inválida', () => {
    });
    describe('dado uma string binária válida', () => {
    });
};
```

• Uma suíte é composta por um ou mais testes individuais...

Código a ser testado:

```
export function stringBinParaNumber(binString) {
   if (!/^[01]+$/.test(binString)) {
      throw new Error('String em formato inválido');
   }
  return parseInt(binString, 2);
}
```

Código do teste:

```
describe('stringBinParaNumber', () => {
    describe('dado uma string binária inválida', () => {
        it('contendo caracteres não numéricos 0 ou 1 deve lançar exceção', () => {
           expect(() => stringBinParaNumber('abc')).toThrow();
        });
        it('contendo nenhum caractere deve lançar exceção', () => {
           expect(() => stringBinParaNumber('')).toThrow();
        });
    });
    describe('dado uma string binária válida', () => {
        it('deve retornar 0 para "0"', () => {
          expect(stringBinParaNumber('0')).toBe(0);
        it('deve retornar 0 para "00"', () => {
           expect(stringBinParaNumber('00')).toBe(0);
  });
```

Jest: it()/test()

- Uma suíte de testes organiza o processo de testes de uma coleção de casos de testes. Assim, um mesmo teste é realizado com dados de entrada diferentes e resultados esperados diferentes.
- A API fornece meios de evitar a duplicação de código, tal como a função it.each(tabela)(descrição,função).
- Parâmetros usuais:
 - Um *array* de *array* que define uma tabela onde cada linha representa os dados fornecido a cada teste;
 - Uma string que representa a descrição do teste, suportando parâmetros de formatação tais como %s (para strings), %i (para números inteiros), etc;
 - Uma função contendo o corpo de implementação do teste individual.

Código do teste:

```
describe('somar', () => {
    it.each([
        [0,0,0],
        [1,0,1],
        [-1,-1,0],
        [0,-1,1]
    ])('deve retornar %i para %i + %i', (r,x,y) => {
        expect(somar(x,y)).toBe(r);
    });
});
```

Código do teste:

Jest: before..., after...

- A implementação da suíte de testes pode fazer uso de funções globais aplicadas dentro de etapas da execução dos testes:
 - beforeEach() executada antes de cada teste
 - afterEach() executada após cada teste
 - beforeAll() executada uma única vez antes de todos os testes
 - afterAll() executada uma única vez após todos os testes
- São funções úteis para organizar a configuração dos testes, evitando a duplicação de código.

- Classe a ser testada:
 - Parâmetro de saldolnicial do construtor deve ser >= 0.
 - Gera exceção em caso de falha.
 - Parâmetro de valor para depositar/sacar deve ser > 0.
 - Gera exceção em caso de falha.

ContaCorrente

- saldo: number
- + constructor(saldolnicial: number)
- + depositar(valor: number)
- + sacar(valor: number)
- + get saldo(): number

});

Código do teste:

```
Recria a conta corrente antes de
describe('ContaCorrente', () => {
    let conta;
                                                                   cada teste para evitar efeitos
    describe('contructor', () => {
                                                                    colaterais do teste anterior.
    });
    describe('depositar', () => {
        beforeEach(() => {
            const saldoInicial = 0;
            conta = new ContaCorrente(saldoInicial);
        'it('dado uma conta com saldo 0 deve depositar o valor 0.1', () => {
        });
        it('dado uma conta com saldo 0 deve depositar o valor 0.1 e depois 0.2', () => {
        });
    });
```

Código do teste:

```
Números em ponto flutuante NÃO
describe('depositar', () => {
                                                            devem ser testados de forma
    beforeEach(() => {
                                                            absoluta!
        const saldoInicial = 0;
                                                            Utilizar o matcher toBeCloseTo().
        conta = new ContaCorrente(saldoInicial);
    });
    it('dado uma conta com saldo 0 deve depositar \phi valor 0.1 e depois 0.2', () => {
        conta.depositar(0.1);
        conta.depositar(0.2);
        expect(conta.saldo).toBe(0.3); //aqui irá falhar
        expect(conta.saldo).toBeCloseTo(0.3,2);
    });
});
```

Jest: teste assíncrono

- É bastante comum encontrar APIs com código assíncrono.
- Jest possui suporte adequado para a execução de testes assíncronos:
 - Callbacks
 - Promises
 - Async/await



• Saiba mais: https://jestjs.io/docs/asynchronous

Código a ser testado:

```
export async function somar(a, b) {
    await new Promise(resolve => setTimeout(resolve, 1000));
    if (typeof a !== 'number' || typeof b !== 'number') {
        throw new Error('Argumentos devem ser valores numéricos');
    }
    return a + b;
}
```

Código do teste: promise decidida com sucesso

```
it('deve retornar 2 para 1 + 1', async () => {
      const resultado = await somar(1,1);
      expect(resultado).toBe(2);
});
it('deve retornar 2 para 1 + 1', async () => {
      expect.assertions(1);
      await expect(somar(1,1)).resolves.toBe(2);
});
```

• Código do teste: promise decidida com falha

```
it('deve gerar exceção para 1 + "a"', async () => {
        expect.assertions(1);
                                                  Verifica se um
                                                  determinado número de
        try {
                                                  asserções foi executado no
            await somar(1, 'a');
                                                  teste.
        } catch (error) {
            expect(error).toBeInstanceOf(Error);
});
it('deve gerar exceção para 1 + "a"', async () => {
        expect.assertions(1);
        await expect(somar(1,'a')).rejects.toBeInstanceOf(Error);
});
```

Teste unitário X dependências

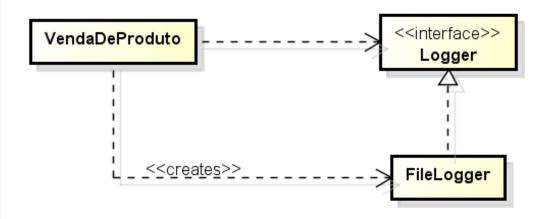
- Teste unitário pressupõe o teste de uma unidade sem dependências com outras unidades do sistema.
- Mas como realizar esse tipo de teste se existem dependências necessárias na implementação do sistema?
 - Exemplo: uma função necessita acessar a web para consultar dados.

Teste unitário X dependências

- Para realizar um teste unitário, é necessário "quebrar" de alguma forma as dependências.
- Espera-se que o código a ser testado tenha "boa qualidade" e "permita ser facilmente testado".
- Então, como um código pode ter a característica de ser facilmente testado na presença de dependências?
- Solução: usar um padrão de <u>Injeção de Dependências</u> (DI Dependency Injection)
- Saiba mais:
 - https://martinfowler.com/articles/injection.html
 - https://martinfowler.com/articles/dipInTheWild.html

- Exemplo:
 - Em um sistema é necessário gerar a gravação de um *log* toda vez que se realiza a venda de um produto.

```
class VendaDeProduto {
    ...
    venderProduto(produto) {
        ...
        logger = new FileLogger('log.txt');
        logger.log(produto);
    }
    ...
}
```



Problemas:

- Como fica a questão de mudança do nome do arquivo a ser realizado o log?
- Como podemos trocar o mecanismo de log para um banco de dados, por exemplo?
- Como realizar um teste unitário da classe VendaDeProduto sem a necessidade de realizar um operação de log "de verdade"?

```
class VendaDeProduto {
    ...
    venderProduto(produto) {
        ...
        logger = new FileLogger('log.txt');
        logger.log(produto);
    }
    ...
}
```

• Resumindo:

 A classe VendaDeProduto sabe demais sobre a classe FileLogger, ou seja, existe uma dependência muito grande e indesejável!

```
class VendaDeProduto {
    ...
    venderProduto(produto) {
        ...
        logger = new FileLogger('log.txt');
        logger.log(produto);
    }
    ...
}
```

- Refatorando:
 - A classe *VendaDeProduto* irá receber um objeto sem a necessidade de se preocupar como e onde foi criado.
 - Pontos de injeção:
 - Via construtor utilizar um parâmetro no construtor para receber a referência ao objeto injetado.
 - Via setter utilizar uma propriedade do tipo set para receber a referência ao objeto injetado.

```
class VendaDeProduto {
 #logger;
  constructor(umLogger) {
       this.#logger = umLogger;
 venderProduto(produto) {
       this.#logger.log(produto);
```

- Refatorando:
 - A classe *VendaDeProduto* irá receber um objeto sem a necessidade de se preocupar como e onde foi criado.
 - Pontos de injeção:
 - Via construtor utilizar um parâmetro no construtor para receber a referência ao objeto injetado.
 - Via setter utilizar uma propriedade do tipo set para receber a referência ao objeto injetado.

```
class VendaDeProduto {
 #logger;
  set logger(umLogger) {
       this.#logger = umLogger;
 venderProduto(produto) {
       this.#logger.log(produto);
```

Dublês

- Um dublê é uma estrutura de código que toma o lugar de uma dependência real no momento da realização de um teste.
- Exemplo:
 - uma função necessita acessar a web para consultar dados;
 - um dublê "simula" o acesso à *web* sem realmente acessar qualquer tipo de conexão de rede.

Dublês

- Terminologia envolve a diferenciação entre muitos termos:
 - Double
 - Spy
 - Stub
 - Mock
 - Etc.
- Cuidado! Não existe consenso para a definição técnica de cada termo.
 - Não vamos entrar nesse nível de detalhe!
 - Vamos usar a API do Jest sem essa preocupação.
- Saiba mais: https://martinfowler.com/bliki/TestDouble.html

Jest: dublês

- Na API do Jest, são utilizados os termos *mock* e *spy* de forma intercambiável. As construções permitem:
 - Substituir a implementação de funções, métodos, classes e módulos por dublês;
 - Capturar chamadas de funções e métodos para observar se e quantas vezes foram chamados;
 - Capturar chamadas de funções e métodos para observar os parâmetros recebidos;
 - Etc.
- Saiba mais:
 - https://jestjs.io/docs/jest-object
 - https://jestjs.io/docs/mock-function-api

Jest: dublês para funções

- *jest.fn()* é responsável por criar dublês para funções.
 - Possui um parâmetro opcional que recebe uma implementação desejada para o dublê.
- Dublês podem injetar valores para testes via métodos:
 - mockReturnValue() valor a ser retornado pelo dublê sempre quando for chamado
 - mockResolvedValue() valor assíncrono a ser retornado pelo dublê sempre quando for chamado
 - mockRejectedValue() valor rejeitado assíncrono a ser retornado pelo dublê sempre quando for chamado
 - Etc.

Jest: dublês para funções

- Dublês possuem *matchers* customizados para observar o que aconteceu com a função chamada:
 - toHaveBeenCalled() verificar se uma função dublê foi chamada
 - toHaveBeenCalledTimes() verificar se uma função dublê foi chamada um determinado número de vezes
 - toHaveBeenCalledWith() verificar se uma função dublê foi chamada com argumentos específicos
 - Etc.

Código a ser testado:

```
Fetch é uma
dependência externa
que deve ser substituída
por um dublê nos testes
unitários.
```

```
export async function converterRealPara(codigoMoeda, valor) {
    //obs.:
    //chamada a um serviço que não existe
    //retornaria um objeto Moeda {codigo, nome, cotacao}
    const resposta = await fetch(`http://servicobancocentral.com.br/codigo=${codigoMoeda}`);
    if (resposta.ok) {
        const moeda = await resposta.json();
        return valor * moeda.cotacao;
    } else {
        throw new Error(`GET status: ${resposta.status}`);
    }
}
```

• Código do teste: configuração do dublê da função fetch

```
const moedaEsperada = {
        codigo: 'USD',
        nome: 'Dólar dos Estados Unidos',
        cotacao: 0.1865881
};
globalThis.fetch = jest.fn().mockResolvedValue({
        ok: true,
        json: () => Promise.resolve(moedaEsperada)
});
```

Código do teste: promise decidida com sucesso

```
it('realiza a conversão de valor da moeda de BRL para USD', async () => {
    const resultado = await converterRealPara(codigoMoeda, valorParaConversao);
    expect(resultado).toBeCloseTo(valorConvetidoEsperado);
    expect(fetch).toHaveBeenCalledTimes(1);
    expect(fetch).toHaveBeenCalledWith(`http://servicobancocentral.com.br/codigo=${codigoMoeda}`);
});
```

• Código do teste: promise decidida com falha

Substitui o resultado do dublê padrão por um novo somente para o teste atual.

```
it('gera uma exceção em caso de falha de rede', async () => {
    fetch.mockRejectedValueOnce(new TypeError('error'));
    await expect(converterRealPara(codigoMoeda,
valorParaConversao)).rejects.toBeInstanceOf(TypeError);
    expect(fetch).toHaveBeenCalledTimes(1);
    expect(fetch).toHaveBeenCalledWith(`http://servicobancocentral.com.br/codigo=${codigoMoeda}`);
});
```

Código do teste: promise decidida com falha

Substitui o resultado do dublê padrão por um novo somente para o teste atual.

```
it('gera uma exceção com código de moeda inválido', async () => {
    fetch.mockResolvedValueOnce({
        ok: false,
            status: 404
    });
    await expect(converterRealPara('ZZZ',
valorParaConversao)).rejects.toBeInstanceOf(Error);
    expect(fetch).toHaveBeenCalledTimes(1);
    expect(fetch).toHaveBeenCalledWith(`http://servicobancocentral.com.br/codigo=ZZZ`);
});
```

Jest: dublês para módulos

- *jest.mock()* é responsável por criar dublês para módulos.
- IMPORTANTE:
 - *jest.unstable_mockModule()* deve ser utilizado para a criação de dublês de módulos EcmaScript enquanto a API não for estabilizada em um versão final.
 - Módulo dublê deve ser carregado via importação dinâmica await import().
- Serão criados dublês padrão para cada unidade presente no módulo alvo.
 - Jest permite também que sejam criados dublês para um subconjunto do módulo, enquanto o restante mantém sua implementação original.

Código a ser testado:

```
import { buscarPorCodigo } from './moedasrepositorio';

export class Conversor {
    async converterRealPara(codigoMoeda, valor) {
        const moeda = await buscarPorCodigo(codigoMoeda);
        if (!moeda) {
            throw new Error('Código de moeda inexistente');
        }
        return valor * moeda.cotacao;
    }
}
```

Dependência de um módulo externo.

 Código do teste: configuração do dublê do módulo moedasrepositorio

```
it('realiza a conversão de valor da moeda de BRL para USD', async () => {
    //Dublê para o método de busca
    const mockBuscarPorCodigo = jest.fn(() => moedaEsperada);
    //Dublê para o módulo
    jest.unstable_mockModule('./moedasrepositorio', () => {
        return {
            buscarPorCodigo: mockBuscarPorCodigo
    });
    await import('./moedasrepositorio');
    const { Conversor } = await import('./conversor');
    . . .
});
```

Código do teste: promise decidida com sucesso

```
it('realiza a conversão de valor da moeda de BRL para USD', async () => {
    ...
    //Conversor a ser testado com o dublê
    const conversorComMock = new Conversor();
    //Realizar a ação do teste
    const resultado = await conversorComMock.converterRealPara(codigoMoeda,
valorParaConversao);
    expect(resultado).toBeCloseTo(valorConvetidoEsperado);
    expect(mockBuscarPorCodigo).toHaveBeenCalledTimes(1);
    expect(mockBuscarPorCodigo).toHaveBeenCalledWith(codigoMoeda);
});
```